

AÇÃO PASTORAL: 04 a 10 de Novembro de 2019

	CALHETA	S. FRANCISCO	ATOUGUIA
Segunda-feira 04 – 11 – 2019			Missa - 18:30
Terça-feira 05 – 11 – 2019	Cartório - 17:30 Missa - 18:30		
Quarta-feira 06 – 11 – 2019		Missa - 9h Cartório	Cartório - 17:30 Missa - 18:30
Quinta-feira 07 – 11 – 2019		Santa Casa - 16h B Sucesso - 18:30	
Sexta-feira 08 – 11 – 2019		Cartório - 17:30 Missa - 18:30	Missa - 9h Cartório
Sábado 09 – 11 – 2019	Missa – 16h	Missa – 17:10	Missa – 18:30
10 – 11 – 2019 DOM XXXII TC	Missa – 11h	Missa 9:30	Missa - 12:15 Magusto

PUBLICAÇÕES GERAIS

Domingo dia 10, magusto na igreja do Atouguia, Missa pelas 12:15

- ✓ Na próxima semana decorrerá o peditório para a Liga Portuguesa contra o cancro

Está a ser feito o recenseamento agrícola, na calheta começa segunda feira. Virá alguém conversar convosco nestes dias

Paróquia do Atouguia

- ✓
- ✓
- ✓

Paróquia da Calheta

- ✓ Domingo dia 17, reunião depois da Missa para apresentação de contas seguido da prova do vinho novo da nossa adega paroquial
- ✓

Paróquia de São Francisco Xavier

- ✓
- ✓

DIA DA COMUNHÃO

Boletim das Paróquias da Freguesia da Calheta

Calheta Orago Espírito Santo
S. Francisco Orago S. Francisco Xavier
Atouguia Orago S. João Baptista

Ficha Técnica: Director: O Pároco e Equipa Executiva: António Roque, Cristina e Rui Sousa

Telefone: 291822926/Fax 291824896 Telemóvel do Pároco: 965250355

«A Igreja será jovem quando os jovens forem Igreja» JP II

www.paroquiasdacalheta.com

Nº 485 – Série III – 03 de Novembro de 2019

DOMINGO XXXI DO TEMPO COMUM

Zaqueu, desce depressa, quero ficar em tua casa

A liturgia deste domingo convida-nos a contemplar o quadro do amor de Deus. Apresenta-nos um Deus que ama todos os seus filhos sem excluir ninguém, nem sequer os pecadores, os maus, os marginais, os “impuros”; e mostra como só o amor é transformador e revivificador.

Na primeira leitura um “sábio” de Israel explica a “moderação” com que Deus tratou os opressores egípcios. Essa moderação explica-se por uma lógica de amor: esse Deus onnipotente, que criou tudo, ama com amor de Pai cada ser que saiu das suas mãos – mesmo os opressores, mesmo os egípcios – porque todos são seus filhos.

O Evangelho apresenta a história de um homem pecador, marginalizado e desprezado pelos seus concidadãos, que se encontrou com Jesus e descobriu n’Ele o rosto do Deus que ama... Convidado a sentar-se à mesa do “Reino”, esse homem egoísta e mau deixou-se transformar pelo amor de Deus e tornou-se um homem generoso, capaz de partilhar os seus bens e de se comover com a sorte dos pobres.

A segunda leitura faz referência ao amor de Deus, pondo em relevo o seu papel na salvação do homem (é d’Ele que parte o chamamento inicial à salvação; Ele acompanha com amor a caminhada diária do homem; Ele dá-lhe, no final da caminhada, a vida plena)... Além disso, avisa os crentes para que não se deixem manipular por fantasias de fanáticos que aparecem, por vezes, a perturbar o caminho normal do cristão.



P
a
i
a
v
a
r
a
o
d
o
P
a
i
o
r
a
o

Evangelho segundo São Lucas 20,27-38

Naquele tempo, aproximaram-se de Jesus alguns saduceus, que negam a ressurreição e fizeram-Lhe a seguinte pergunta:

«Mestre, Moisés deixou-nos escrito:

'Se morrer a alguém um irmão, que deixe mulher, mas sem filhos, esse homem deve casar com a viúva, para dar descendência a seu irmão'. Ora havia sete irmãos. O primeiro casou-se e morreu sem filhos. O segundo e depois o terceiro desposaram a viúva; e o mesmo sucedeu aos sete, que morreram e não deixaram filhos. Por fim, morreu também a mulher. De qual destes será ela esposa na ressurreição, uma vez que os sete a tiveram por mulher?»

Disse-lhes Jesus:

«Os filhos deste mundo casam-se e dão-se em casamento. Mas aqueles que forem dignos de tomar parte na vida futura e na ressurreição dos mortos, nem se casam nem se dão em casamento. Na verdade, já nem podem morrer, pois são como os Anjos, e, porque nasceram da ressurreição, são filhos de Deus. E que os mortos ressuscitam, até Moisés o deu a entender no episódio da sarça ardente, quando chama ao Senhor 'o Deus de Abraão, o Deus de Isaac e o Deus de Jacob'. Não é um Deus de mortos, mas de vivos, porque para Ele todos estão vivos».

Palavra da salvação.

Papa destaca importância da esperança na vida cristã

O Papa destacou hoje no Vaticano a importância da esperança na vida cristã, afirmando que o crente é alguém em “tensão para outra margem”.

Na homilia da Missa a que presidiu na Capela da Casa de Santa Marta, Francisco alertou para o perigo de transformar a fé numa “doutrina filosófica”, quando perde de vista o “encontro com o Senhor”.

“A esperança é este viver em tensão, sempre; saber que não podemos fazer o ninho aqui: a vida do cristão é ‘em tensão para’. Se um cristão perde esta perspectiva, a sua vida torna-se estática – as coisas que não se movem, corrompem-se”, declarou.

A esperança, acrescentou o Papa, “é a mais humilde das virtudes”, que “somente os pobres podem ter”.

“Que o Senhor nos dê, a todos nós, esta graça de viver em tensão – mas não para os nervos, os problemas, não -, em tensão pelo Espírito Santo que nos lança para a outra margem e nos mantém na esperança”, concluiu.

Cidade do Vaticano, 29 out 2019 (Ecclesia)

Amor sem ilusão

Conta-se que um jovem caminhava pelas montanhas nevadas da velha Índia, absorvido em profundas questões sobre o amor, sem poder solucionar as suas ansiedades.

Ao longo do caminho, à sua frente, percebeu que vinha em sua direção um velho sábio. E como se demorasse em seus pensamentos sem encontrar uma resposta que lhe aquietasse a alma, resolveu pedir ao sábio que o ajudasse.

Aproximou-se e falou com verdadeiro interesse: - Senhor, desejo encontrar minha amada e construir com ela uma família com base no verdadeiro amor. Todavia, sempre que me vem à mente uma jovem bela e graciosa e eu a olho com atenção, nos meus pensamentos ela vai-se transformando rapidamente, os seus cabelos tornam-se alvos como a neve, a sua pele rósea e firme fica pálida e enche-se de profundos vincos, o seu olhar vivaz perde o brilho e parece perder-se no infinito, a sua forma física modifica-se acentuadamente e fico apavorado.

- Desejo saber, meu sábio, como é que o amor poderá ser eterno, como falam os poetas?

Nesse mesmo instante aproxima-se de ambos uma jovem envolta em luto, trazendo no rosto expressões de profunda dor. Dirige-se ao sábio e fala-lhe com voz embargada: - Acabo de enterrar o corpo de meu pai que morreu antes de completar 50 anos. - Sofro porque nunca poderei ver a sua cabeça branca aureolada de conhecimentos, o seu rosto marcado pelas rugas da experiência, nem o seu olhar amadurecido pelas lições da vida, sofro porque não poderei mais ouvir as suas histórias sábias nem contemplar o seu sorriso de ternura, não verei as suas mãos enrugadas tomando as minhas com profundo afeto.

Nesse momento o sábio dirigiu-se ao jovem e falou-lhe com serenidade: - Você percebe agora as nuances do amor sem ilusões, meu jovem? - O amor verdadeiro é eterno porque não se apega ao corpo físico, mas afeiçoa-se ao ser imortal que o habita temporariamente. - É nesses sentimentos sem ilusões nem fantasias que reside o verdadeiro e eterno amor. A lição do velho sábio é de grande valia para todos nós que buscamos as belezas da forma física sem observar as grandezas da alma imortal. O sentimento que valoriza somente as aparências exteriores não é amor, é paixão ilusória. O amor verdadeiro observa, além da roupagem física que se desgasta e morre, a alma que se aperfeiçoa e a deixa quando chega a hora, para prosseguir vivendo e amando, tanto quanto o permita o seu coração imortal. Pense nisso!

As flores, por mais belas que sejam, um dia murcham e morrem... Mas o seu perfume permanece no ar e no olfato daqueles que o souberam guardar em frascos adequados. O corpo humano, por mais belo e cheio de vida que seja, um dia envelhece e morre. Mas as virtudes do espírito que dele liberta-se continuam vivas nos sentimentos daqueles que as souberam apreciar e preservar, no frasco do coração. (Autor Desconhecido)